

Quem se prepara, não para.

Arquitetura de Sistemas

7º período

Professora: Michelle Hanne

Apresentação



Possuo 22 anos de experiência no segmento de TI, trabalhando na análise, coordenação e desenvolvimento de sistemas e projetos, além de atuar na área de docência do ensino superior. Sou mestre em Ciência da Computação pela UFMG e especialista em Inteligência e Contrainteligência pela Faculdade Pitágoras. Liderei e participei da equipe de implantação do Sistema Gestão em Saúde em Rede PBH e Sistema de Gestão de Convênios da Secretaria de Transporte e Obras Públicas de Minas Gerais. Atuei como micro empresária de software house por 9 anos, para os segmentos de varejo, medicina estética e gestão comercial. Em docência, possuo mais de 10 anos de experiência em treinamentos de formação contínua, ensino superior e pós-graduação. Atualmente, atuo em consultorias de gestão de processos com foco em TI, em parceria com a Consultoria Falconi.

Linkedin: Michelle Hanne Soares de Andrade

Blog: ormuztech.com.br

Disciplina – Arquitetura de Software



Ementa: Conceitos Fundamentais em Arquitetura de Software. Plano Arquitetural. Desenvolvimento de Requisitos Arquiteturais. Modelagem Arquitetural. Inspeção Arquitetural Contínua.

Objetivo Geral: Mostrar a importância da Arquitetura de Software no contexto corporativo bem como no contexto do processo de desenvolvimento de software, capacitando o aluno nos conceitos-chave da arquitetura de software e nos processos que orientam a definição da arquitetura.

Objetivos Específicos: Permitir aos alunos planejar e organizar tecnicamente projetos de sistema de informação; desenhar e construir aplicações com o uso de estratégias provadas pelo mercado; inspecionar e adaptar todos os artefatos produzidos; testar apropriadamente as aplicações para atender aos critérios de qualidade estabelecidos no projeto; avaliar a arquitetura instalada de uma aplicação.

Bibliografia - Arquitetura de Software



Bibliografia básica

LIMA, Adilson da Silva. **UML 2.5: Do Requisito à Solução**. Érica, 2014. 368p. ISBN 9788536508320.

PRESSMAN, Roger S. MAXIM, Bruce R. **Engenharia de Software - Uma Abordagem Profissional**. 8.ed.

Porto Alegre: Amgh Editora, 2016. 968p. ISBN 9788580555332.

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software**. 8.ed. São Paulo: A. Wesley publishing company, 2010.

552p.

Ver Ementa Bibliografia Complementar e de Pesquisa

Recomendações - Arquitetura de Software Newton Quem se prepara, não para

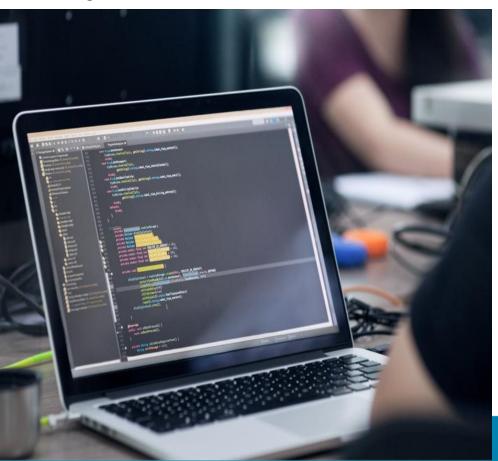
Evans, Eric, **Domain-Driven Design: Atacando as Complexidades no Coração do Software**, 2020.

Fowler, Martin, **Padroes De Arquitetura De Aplicacoes Corporativas**, 2006. Fowler, Martin, **Refatoração: Aperfeiçoando o Projeto de Código Existente**, 2004.

Podcasts

Lambda 3
Hipters Ponto Tech
NerdCast
Data Hackers
Os Agilistas





Para se tornar um Arquiteto de Software, o profissional precisa dominar:

- Engenharia de Software
- Processos de desenvolvimento de software
- Estimativa de softwares
- Conhecimento em estratégias de negócio
- Linguagens de modelagem
- Sistemas Operacionais/Servidores de Aplicação
- Algoritmos e Linguagens de Programação
- Banco de Dados



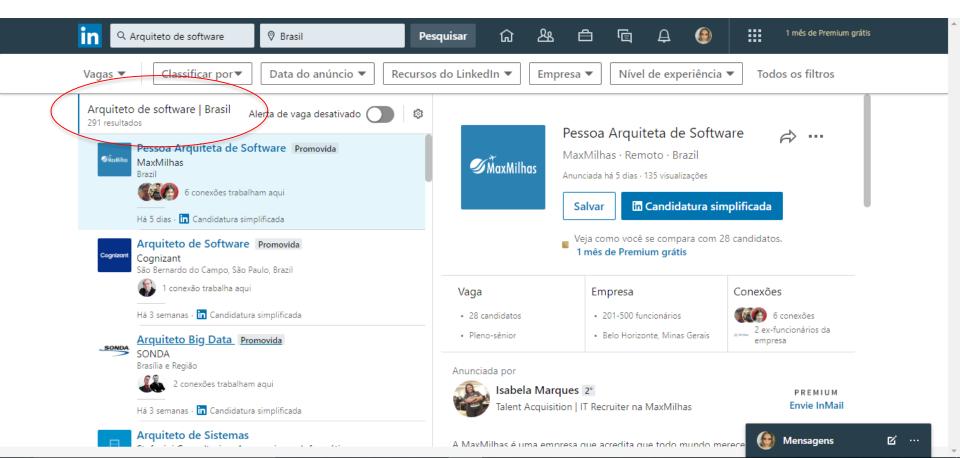




Fonte: https://www.vagas.com.br/cargo/arquiteto-de-software e

https://www.vagas.com.br/cargo/arquiteto-de-solucoes





Atividades de um Arquiteto de Software Newton



Dentre as atividades de um Arquiteto de Software, podemos destacar:

- Identificar e modelar requisitos arquiteturais;
- Selecionar estilos arquiteturais para a solução;
- Realizar estimativas de esforço e prazo para apoiar o gerente de projetos;
- Realizar PoC (*Proof of Concept* Prova de Conceito) para validar implementações de referência;
- Selecionar componentes de software como frameworks, bancos de dados, servidores de aplicação, etc para a solução;
- Garantir que a arquitetura proposta está sendo seguida através de auditoria de código;
- Solucionar conflitos técnicos na equipe;
- Apoiar o time de desenvolvimento na resolução de problemas;
- Representar arquitetura da solução utilizando notações como UML;
- Participar de reuniões técnicas com a equipe;
- Participar de reuniões com os clientes;
- Responsável por todas as decisões técnicas do projeto;
- Estabelecer critérios e componentes para a segurança da solução;
- Gerir riscos técnicos;

Fonte: https://www.igti.com.br/blog/carreira-ti-arquitetura-software/



Requisitos e Atividades:

- Estimar tempo para a tarefa de desenvolvimento e documentação
- Reportar progresso das tarefas diariamente para o scrum master
- Desenvolver os componentes de software especializados na platafoma API Management, Advanced Authentication e Single Sign-On.
- Governança de API e orquestração das integrações com os sistemas Backend
- Estabelecer a prática de segurança da informação no projeto
- Comunicar-se regularmente com os outros membros da equipe
- Construir testes unitários em todos os componentes desenvolvidos
- Definir, refinar e especificar a arquitetura de componentes que deverá suportar todos os requisitos de negócios definidos.



Responsabilidades

Pratica e evangeliza qualidade de software, diferentes tipos de testes, diferentes técnicas como por exemplo TDD e BDD.

Pratica e evangeliza boas práticas de codificação como Clean, Solid, OO, Refactoring, etc.

Pratica e evangeliza boas práticas das tecnologias envolvidas na construção das soluções.

Desenha soluções com baixo acoplamento e simples entendimento.

Pratica e evangeliza a Integração continua. (não é só pipeline)

Pratica e evangeliza a Entrega continua. (não é só pipeline)

Desenha soluções que possuem fácil integração.

Desenha soluções que possuem alta coesão.

Desenha soluções baseadas em arquitetura evolutivas, minimizando lockin em tecnologias.

Conhece ou já aplica diferentes soluções arquiteturais. (data-driven, event-driven, client server, soa, micro services, lambda, kappa, etc)

Desenha soluções cloud-enabled mas com baixo acoplamento a nuvem especificas. (sabe dosar o nível de vendor lock-in)

Pratica e evangeliza a adoção consciente de frameworks e design patterns.

Pratica e evangeliza boas práticas de DEVOPS/GITOPS

Domina tecnologias de controle e versionamento de código, assim como boas práticas e fluxos.



Sobre Aquele a Mais Que Pode Te Ajudar

Java / Spring / Hibernate

Domain Driven Design

Cloud Computing (AWS, GCP ou Azure)

High Scalability e High Availability

Microservices

API-First Design

Design Patterns

Event Sourcing

Distributed Computing

O que é Arquitetura de Software



"Um Software é desenvolvido ou passa por um processo de Engenharia; ele não é fabricado no sentido clássico" (Pressmann, 2016).

O que é Arquitetura de Software



Processo criativo que faz a ligação entre Requisitos (domínio do problema) e Projeto Detalhado (domínio da solução)

O que é Arquitetura de Software



"Projeto de arquitetura está preocupado com a compreensão de como um sistema deve ser organizado e com a estrutura geral desse sistema" (Sommerville, 2010)

Situação atual





Desafios:

Complexidade Diversidade Escopo Tamanho

Situação atual



Arquitetura Evolutiva ou Emergente

A Arquitetura não é algo estático, imutável no projeto. Muitos pensam que se não escolhermos uma arquitetura no começo do projeto o código ficará bagunçado e ruim.

Arquitetura evolutiva

Arquitetura evolutiva são princípios que podemos seguir para conseguir obter esse comportamento incremental de maneira um pouco menos trabalhosa.

Fonte: http://equinocios.com/arquitetura/2017/03/03/Introducao-a-arquitetura-evolutiva/

Podcast sobre Arquitetura Emergente: www.lambda3.com.br/feed/podcast-tecnico

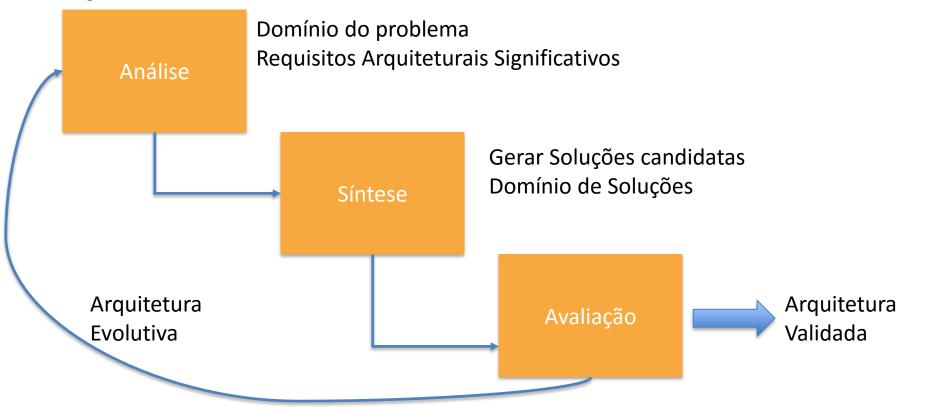
Arquitetura de Software - Tradicional



Frequentemente conduzido em paralelo com atividades de especificação de requisitos O projeto arquitetural envolve:

- Identificação dos componentes principais do sistema
- Definição das interfaces de comunicação entre os componentes
- Adequação aos requisitos não funcionais
- Reutilização em larga escala Um componente da arquitetura pode ser reusado em outros sistemas





Processo Arquitetural - Análise



1- Análise dos Requisitos Iniciais para a Solução

Funcionais e Não Funcionais:

- "a taxa de erros do Sistema não pode ser maior que 2%" (Desempenho)
- "o tempo de resposta do Sistema deve ser de, no máximo, 2 segundos" (Performance)
- "a perda do pacote de dados deve ser inferior a 0,1% (Confiabilidade)
- "o Sistema deve compartilhar informações com Facebook, Twitter e Instagram)" (Compatibilidade)
- "o Sistema deve funcionar em aplicativos móveis Android e IOS" (Compatibilidade)

Processo Arquitetural - Análise



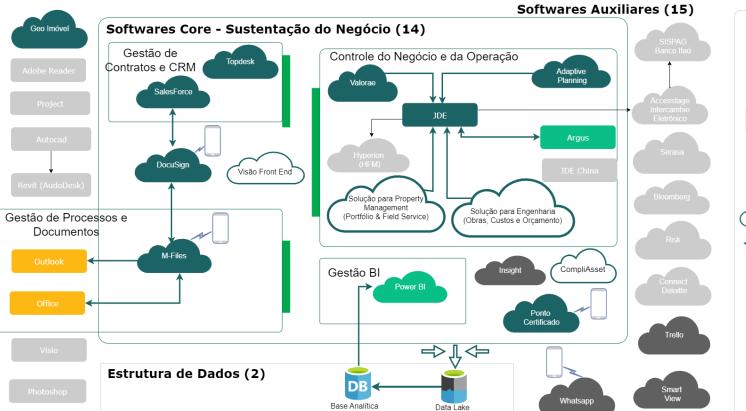
Exemplo de uma aplicação móvel de mensagem:

- Compartilhamento de localização
- Vídeo
- Áudio
- Fotos
- Mensagens de voz
- Recibo de leitura
- Grupos
- Envio de mensagens por WiFi (tudo isso sem que o destinatário precise estar online)
- Multiplataforma

Processo Arquitetural - Síntese

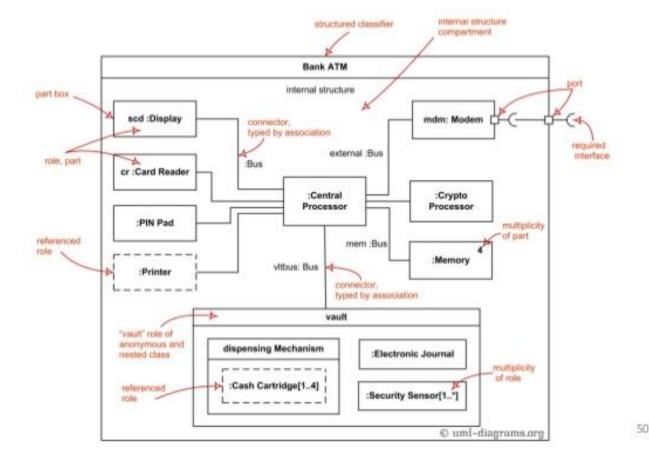


- 2- A síntese arquitetural é a tarefa de encontrar o projeto arquitetônico que atenda às exigências arquitetônicas (uma solução arquitetural candidata).
- ISO/IEC 42010 ampla definição conceitual de visões arquiteturais, viewpoints e modelos
- Decisões arquiteturais "por que seguimos por este caminho?"
- Padrões Arquiteturais ditam uma determinada decomposição modular do Sistema que ajuda a satisfazer os requisitos essenciais
- Uso de uma Linguagem de Descrição Arquitetural (ADL) formal ou semiformal.





Fonte: o autor

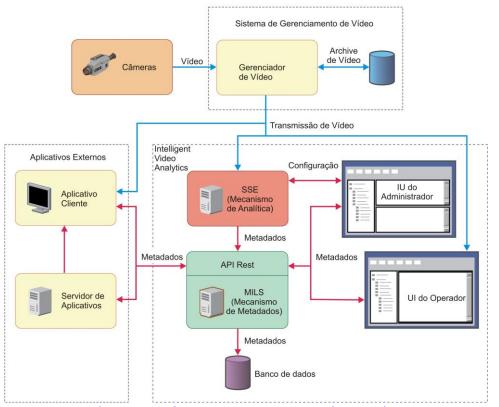




Fonte: https://pt.slideshare.net/natanaelsimoes/projeto-de-sistemas-com-uml-parte-1

Arquitetura da Solução IBM Intelligent Video Analytics





Fonte: https://www.ibm.com/support/knowledgecenter/pt-br/SS88XH 1.6.1/iva/ov architecture.html

Processo Arquitetural - Avaliação



3- Provas de Conceito e validação da Arquitetura

- Baseado em cenários (SAAM);
- Método de Análise de Tradeoff (ATAM);
- Análise de Modificabilidade (ALMA);
- Reengenharia de Arquitetura Baseada em Cenários (SBAR);
- Métodos de Revisão das Decisões de Projeto (DCAR)



Problema 1 – A alimentação no Mundo

A alimentação da Terra é algo crucial para a nossa sobrevivência, estamos vivendo uma dicotomia, enquanto milhões passam fome, outros milhões morrem por comer mal.

Segundo a ONU, a fome atinge mais de 820 milhões de pessoas no mundo, em contrapartida, temos que a má alimentação mata mais do que cigarro, afirma estudo da revista científica The Lancet (2019). Conforme mencionado no estudo, cerca de 11 milhões de pessoas morrem todos os anos devido à má alimentação. A má alimentação está relacionada diretamente ao consumo de alimentos ultraprocessados, muito açúcar, sódio e demais componentes químicos inseridos nos ingredientes, na qual a maioria da população desconhece.



Problema 1 – A alimentação no Mundo

A alimentação da Terra é algo crucial para a nossa sobrevivência, estamos vivendo uma dicotomia, enquanto milhões passam fome, outros milhões morrem por comer mal.

Segundo a ONU, a fome atinge mais de 820 milhões de pessoas no mundo, em contrapartida, temos que a má alimentação mata mais do que cigarro, afirma estudo da revista científica The Lancet (2019). Conforme mencionado no estudo, cerca de 11 milhões de pessoas morrem todos os anos devido à má alimentação. A má alimentação está relacionada diretamente ao consumo de alimentos ultraprocessados, muito açúcar, sódio e demais componentes químicos inseridos nos ingredientes, na qual a maioria da população desconhece.



Problema 2 – Lixo x Sustentabilidade

Nos últimos 30 anos, a geração de resíduos nas cidades aumentou três vezes mais do que a população urbana. Atualmente, produzimos 1,4 bilhões de toneladas por ano, o que significa que cada um dos sete bilhões de habitantes do planeta é responsável por produzir mais de um quilo de lixo por dia. Isso gera um gasto médio de 25% do orçamento dos municípios com gestão de resíduos sólidos e faz do lixo um dos grandes desafios para a sustentabilidade global.

Fonte:

https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/especial-publicitario/falando-de-sustentabilidade/noticia/2019/01/07/lixo-domestico-problema-global.ghtml



Problema 3 – Violência nas Cidades

O aumento da violência em cidades pequenas e médias fez o índice nacional crescer nos últimos 20 anos, apesar da queda nas cidades grandes. De 1997 a 2017, a alta foi de 113% nos municípios com até 100 mil habitantes, e de 12,5% nos municípios entre 100 mil e 500 mil habitantes. Já nas cidades acima de 500 mil habitantes, houve queda de 4,5%.

Fonte: https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2019/08/04/indices-de-violencia-estao-crescendo-em-cidades-medias-e-pequenas-do-pais-diz-estudo.ghtml





- 1- Delimitar o domínio do problema
- 2- Propor uma solução (alto nível)
- 3- Defina as funcionalidades da solução

Atividade



Passos para propor uma arquitetura:

- Identifique os principais componentes (subsistemas ou módulos) da aplicação e qual o papel
- Identifique as interfaces ou serviços que cada componente apoia
- Identifique as responsabilidades do componente, após o recebimento de uma requisição
- Identifique dependências entre componentes

Diagrama de Pacote



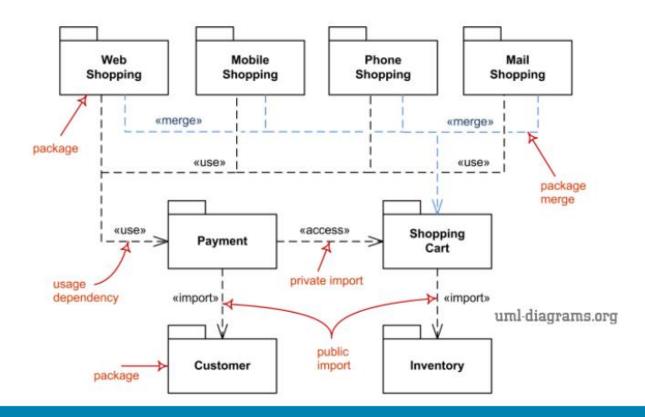
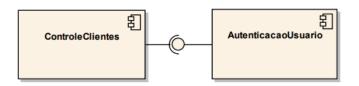


Diagrama de componente





Notação gráfica de componentes, ilustrando as interfaces fornecida (pelo componente AutenticacaoUsuario) e exigida (pelo componente ControleClientes



Transformação de relacionamentos de dependência em notação de interfaces fornecidas e exigidas.

Fonte: http://luizantoniopereira.com.br/downloads/publicacoes/AnaliseEModelagemComUML.pdf

Estudo de Caso



Veja o Vídeo abaixo: Evoluindo a arquitetura do Itaú-Unibanco: Do Mainframe para Java

https://www.youtube.com/watch?v=bssgpN34ATs